

AGRONEGÓCIO PRODUZ MAIS A PREÇO MENOR E AJUDA NO CONTROLE DA INFLAÇÃO

O crescimento do PIB-volume do **agronegócio** está estimado em 6,3% neste ano, considerando-se informações disponíveis até agosto/17, segundo indica pesquisa do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP, em parceria com a **CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil)**. O impulso vem do ramo agrícola, que deve registrar aumento de 9,2% em 2017, visto que, para o ramo pecuário, a estimativa é de retração, de 0,4%.

Apesar do expressivo crescimento em volume, 2017 foi marcado por fortes quedas de preços para os produtos do **agronegócio**, o que, por sua vez, pressiona a renda do setor. Na comparação de janeiro a agosto de 2017 com o mesmo período de 2016, o decréscimo nos preços médios do agronegócio é de 9,5% em relação aos da economia como um todo. Então, considerando-se as informações disponíveis até agosto/17, estima-se retração interanual de 3,8% no PIB-renda do agronegócio brasileiro.

CONTROLE DA INFLAÇÃO - Pesquisadores do Cepea alertam que, enquanto o movimento de queda dos preços relativos do agronegócio expressa a perda de rentabilidade da produção do setor frente à média da economia, esse contexto tem impacto positivo sobre a economia e a sociedade. Produzindo mais a preços menores, o setor contribuiu com o maior abastecimento, com a geração de divisas e o controle

da inflação.

A queda mais acentuada nos preços relativos, de 11,6%, foi observada no ramo agrícola, com reduções relevantes nas cotações de grãos e também de hortifrutícolas. Esse cenário reflete principalmente a grande oferta em volume de produção do segmento. No caso dos grãos, por exemplo, segundo pesquisadores do Cepea, o mercado vem apresentando elevada disponibilidade ao longo do ano, diante da boa produtividade de produtos como soja e milho. No ramo pecuário, as quedas nos preços relativos foram mais amenas, com a pressão vinda especialmente da bovinocultura de corte.

AFTOSA – COMUNICADO IMPORTANTE

A Federação da Agricultura lembra aos pecuaristas que a segunda etapa da Campanha de Vacinação contra a Febre Aftosa/2017 foi encerrada nesta quinta-feira (30/11), e que a **declaração pode ser entregue até o dia 15/12/17**.

“É importante que os companheiros tenham cumprido com as suas obrigações em mais esta etapa, ou seja, vacinar o rebanho, declarar e só transitar com animais com a Guia de Trânsito Animal (GTA), para evitar prejuízos para o segmento e, em consequência, para o Estado de Alagoas”, disse Álvaro Almeida, presidente da Faeal.

INDICATIVO DE PREÇOS (26/11 a 02/12/2017)

PECUÁRIA		
DESCRIÇÃO	UNIDADE	PREÇO (R\$)
Boi gordo <small>FONTE: MAPRIAL E OUTRAS</small>	arroba	155,00
Vaca <small>FONTE: MAPRIAL E OUTRAS</small>	arroba	152,00
Bezerro (até 9 meses)	arroba	175,00 a 190,00
Porco	arroba	140,00
Ovinos:		(preço não informado)
Frango vivo	quilo	3,17
Leite (CPLA)	litro	1,28 (prç. básico)
Ovo Tipo Extra <small>FONTE: GRANJA ALMEIDA</small>	CX	120,00
Cana-de-açúcar - Preço Líquido final de 1kg de ATR (NOV/2017) R\$ 0,6239 <small>FONTE: SINDAÇUCAR/AL</small>		

AGRICULTURA		
DESCRIÇÃO	UNIDADE	PREÇO(R\$)
Milho (60kg)	sc	43,80
Mandioca	ton	400,00 A 500,00
Farinha de mandioca (50kg)	sc	150,00 A 160,00
Algodão em caroço (30kg)	sc	37,00
Mamona em grão (60kg)	sc	85,00 A 90,00
Sementes selecionadas	kg	13,00 A 15,00
Farelo de algodão (50kg)	sc	56,00
Coco <small>FONTE: PROCOCO</small>	un	1,30 A 1,40
Coco <small>FONTE: PROCOCO</small>	kg	2,10 A 2,80
Farelo de soja <small>FONTE: RAÇÕES NORDESTE</small>	sc	69,00